

NORMAS TÉCNICAS PARA A REDAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DA DISSERTAÇÃO

Introdução

1. Seguir as normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tanto para a redação do projeto de pesquisa quanto para a redação da dissertação.
2. Estar atento à diferença entre uma pesquisa de mestrado e uma pesquisa de doutorado: no doutorado, espera-se capacidade de inovação; no mestrado, espera-se capacidade de síntese.

Estrutura do Projeto de Pesquisa

3. O projeto de pesquisa terá as seguintes partes pré-textuais obrigatórias: capa; folha de rosto; sumário. São partes textuais, também obrigatórias: introdução; problematização; justificativa; objetivos, divididos em geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma, referências e bibliografia. São partes pós-textuais facultativas: orçamento, anexos.
4. Na **Introdução**, será dada uma visão geral do tema em todos os seus detalhes. Todos os elementos que aparecem no título do projeto deverão ser explicitados na introdução, de modo que o leitor do projeto tenha uma ideia clara do que será pesquisado. Os principais autores já pesquisados deverão ser citados na introdução. Também é na introdução que deve ser explicitado o objeto material e o objeto formal da pesquisa.
5. Na **Problematização**, a questão do objeto material e do objeto formal da pesquisa é ampliada e aprofundada. Vista como resposta, a pesquisa pressupõe um problema. A problematização é justamente a explicitação desse problema ao qual a pesquisa quer encontrar respostas. Em geral, o ponto de partida de uma pesquisa é um saber que se quer demonstrar. A problematização inverte essa ordem, transformando esse saber em

resposta preliminar e buscando a dúvida à qual essa resposta quer responder. Durante a pesquisa, outras respostas podem surgir para responder a essa dúvida.

6. Na **Justificativa**, é explicitada a relevância da pesquisa como contribuição ao debate acadêmico da área sobre o tema proposto. São apresentadas as razões ou justificativas em defesa da pesquisa. Por que é importante que essa pesquisa seja realizada? Qual lacuna no estudo do tema essa pesquisa vem preencher? Quem já pesquisou sobre o tema e que importância foi dada a essa investigação? Essas perguntas irão nortear o texto. Iniciá-lo com uma afirmação própria, de caráter geral. Buscar argumentos de autoridade (citações de autores) que confirmem a afirmação inicial. Terminar o texto com uma afirmação própria, baseando-se no autor e, de preferência, indo além do que foi citado. A justificativa é um princípio do chamado “estado da arte” ou *status questionis*.
7. Nos **objetivos** virá expresso o que o pesquisador deseja atingir com a realização da pesquisa. É a parte do projeto na qual são especificadas a finalidade principal e as secundárias que se quer alcançar. O **Objetivo geral** está relacionado com a pergunta da pesquisa. É a meta à qual se pretende chegar, por isso é único, ou seja, um só objetivo geral. Os **Objetivos específicos**, por sua vez, refletem as etapas necessárias para que o objetivo geral seja alcançado. De maneira geral, cada objetivo específico se torna um capítulo da dissertação, razão pela qual eles se relacionam entre si, mostrando como será o desenvolvimento lógico e gradual da dissertação. A redação dos objetivos, tanto do geral como dos específicos, começa com um verbo no infinitivo.
8. No **Referencial teórico** aparece o elenco dos autores que já estudaram o tema e suas obras que servirão de base para a argumentação teórica da pesquisa. É melhor concentrar-se nos autores e obras realmente essenciais, pois não se trata de uma apresentação genérica de todos os autores e obras a serem utilizados na pesquisa.
9. A **Metodologia** é a parte do projeto que identifica como será feita a pesquisa. Uma vez que essa parte descreve o modo como a pesquisa será feita, serão usados verbos no futuro para descrevê-la. No âmbito da Teologia, a pesquisa será, essencialmente, bibliográfica. Caso haja pesquisa de campo, com entrevistas, é necessário acrescentar o questionário que será utilizado, a quantidade de pessoas a serem entrevistadas e o universo de amostragem que representam. Toda pesquisa que envolva entrevista com pessoas deve ser submetida à aprovação pelo Conselho de Ética da UNICAP.

10. O **Cronograma** também é parte obrigatória do projeto de pesquisa, pois é ele que ajudará a verificação do andamento do projeto, se está adiantado, em dia, ou atrasado. O cronograma pode ser mensal ou quinzenal e será elaborado em forma de tabela. É bom detalhar os prazos para conclusão de cada capítulo da dissertação e prever a participação em congressos ou simpósios para apresentação de comunicação visando à publicação. No cronograma, também irá aparecer a previsão da realização da banca de projeto (até o final do primeiro semestre, ou seja, até o 4º mês do mestrado), do exame de qualificação (até o 20º mês do mestrado), da defesa pública de dissertação (até o 24º mês do mestrado). Não se pode esquecer de que os prazos regimentais pressupõem 30 dias entre a entrega da dissertação e a realização do exame de qualificação, para que os avaliadores tenham tempo hábil para a leitura da dissertação. O mesmo prazo está estabelecido da entrega da dissertação até a realização da defesa pública da dissertação. Após a defesa pública, ainda há um prazo máximo de 90 dias para os ajustes necessários à redação antes da entrega definitiva da dissertação.
11. As **Referências** são apresentadas segundo as normas da ABNT. Por referências compreendem-se as informações completas das obras citadas ao longo da exposição do projeto de pesquisa. Após as referências, vem a **Bibliografia** que traz as informações completas de todas as obras que se pretende utilizar ao longo da pesquisa.

Bibliografia

12. Contemplar, na bibliografia, as obras de referência (enciclopédias, dicionários, compêndios e introduções), as obras gerais e as obras específicas sobre o tema da pesquisa. É imprescindível pesquisar, no catálogo de dissertações e teses da CAPES, se há alguma dissertação ou tese que aborde o mesmo tema ou um tema afim. Uma vez identificados os autores primários que trataram do tema, que servirão como referencial teórico para a pesquisa, verificar as referências bibliográficas utilizadas por esses autores.

Linguagem

13. Estar atento à correção ortográfica. Para isso, o corretor ortográfico do computador ajuda, ainda que também possa atrapalhar. Também ajuda reler o que se escreveu depois de algum tempo. Alguns erros entre os mais comuns são a ausência de crase, a falta de pontuação ou o uso de pontuação onde não há, e a utilização de “onde” onde não se deve, enquanto no lugar de como, e o mau uso de no qual, do qual e suas variantes.
14. Escolher o registro de linguagem que vai ser usado: ou usar formas de primeira pessoa do plural ou, o que é preferível, usar uma linguagem impessoal. O gênero literário de dissertação implica em se evitar o uso de expressões coloquiais. Adjetivos e advérbios tendem a enfraquecer substantivos e verbos e, por isso, é melhor evitá-los.
15. O uso do itálico está reservado para palavras estrangeiras. As aspas duplas são usadas para citações literais com menos de três linhas, inseridas nos parágrafos. Títulos de obras podem ser citados entre aspas ou em itálico, mas é preciso usar o mesmo e único procedimento em todo o trabalho. As aspas simples só são usadas para citações no interior de citações.

Configurações

16. As observações que seguem quanto às configurações estão baseadas no recurso eletrônico *Descomplicando a ABNT*, produzido pela biblioteca da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).
17. Usar arquivo Word, tamanho A4, escrita em preto. Para ilustrações, pode-se utilizar cores. A versão final da dissertação, entregue após a defesa, será em arquivo digital segundo padrão próprio do mestrado em Teologia da UNICAP.
18. Usar 2,5 cm nas margens [esquerda, direita, superior e inferior]. Usar fonte legível, sem serifa em tamanho 12 para corpo de texto e espaçamento entre linhas em 1,5. Para citações em destaque, notas de rodapé, paginação, catalogação, legendas e tabelas usar fonte no tamanho 10 e espaçamento entre linhas 1 [simples]. O espaçamento entrelinhas de 1,15 [simples] será usado para referências, resumo, *abstract*, ficha catalográfica e as informações da página de rosto. Iniciar um novo parágrafo com recuo na primeira linha de 1,25 cm em relação à margem esquerda. Para citações em

destaque, usar recuo de todo o texto de 4 cm em relação à margem esquerda, sem recuo de parágrafo.

19. As informações da página de rosto são escritas da metade da folha para a direita, com texto justificado. Essas informações são: natureza do trabalho, finalidade, disciplina ou curso, instituição. As informações como título e subtítulo, nome do autor e local e data em fonte legível tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,5. A descrição do tipo do trabalho em fonte legível tamanho 10 e espaçamento entre linhas 1 [simples].
20. A folha de aprovação é escrita em tamanho 12 com espaçamento entrelinhas de 1,5. Deve apresentar título e natureza do trabalho, banca examinadora e local e data ao final [Ex. Recife, 12 de março de 2025].
21. Resumo e palavras-chave devem vir em fonte tamanho 12 e espaçamento entre linhas 1,15, justificada em relação às margens laterais e em parágrafo único e sem recuo de parágrafo. As palavras-chave são separadas por ponto e vírgula.
22. Todos os títulos das páginas pré-textuais não são numerados e, portanto, devem vir centralizados. O mesmo ocorre nos elementos pós-textuais a partir das referências.
23. As referências finais são escritas em tamanho 12 e espaçamento entrelinhas 1 [simples], alinhado à esquerda, com um espaço 1 [simples] entre cada entrada. Não se usa _____, mas se repete o sobrenome do autor. Também não se usa *idem* etc.
24. Cada seção da dissertação começa em nova página [utilizar a ferramenta inserir quebra de seção – próxima página na aba Layout da Página do *Word* ou o *correspondente em seu editor de texto*]: folha de rosto, folha de avaliação, resumo, *abstract*, sumário, introdução, capítulo 1, capítulo 2 etc., considerações finais, referências. Os títulos das subseções dentro de um capítulo são separados do corpo de texto por um espaço em branco simples [1] antes e um espaço em branco simples [1] depois do título. Estar atento/a para que não aconteça de um título ficar no fim da página sem nenhum texto que o siga nessa mesma página. As citações em recuo também devem vir separadas do texto normal com um espaço em branco simples e espaçamento anterior e posterior 0 pt. A paginação deve vir no cabeçalho e à direita no tamanho 10 e não deve aparecer na primeira página de cada nova seção.

25. Os capítulos serão numerados progressivamente. Os títulos dos capítulos, a partir de sua numeração, são alinhados à margem esquerda, assim como os títulos das seções no interior de um capítulo. Os títulos que não são precedidos de numeração serão centralizados, tais como sumário, referências e outros. Recordar que títulos não levam ponto final.

26. Observar a seguinte configuração na hierarquização de títulos.

1 TÍTULO GERAL [negrito e maiúsculo]

1.1 TÍTULO SECUNDÁRIO [maiúsculo e sem negrito]

1.1.1 Título terciário [minúsculo e negrito]

1.1.1.1 Título quaternário [minúsculo e itálico]

1.1.1.1.1 Título quinário [minúsculo e sem qualquer destaque]

Os títulos centralizados das seções não numeradas também são escritos em negrito. A folha de aprovação não tem título. Também a dedicatória e uma epígrafe, se houver, não têm título.

Estrutura da Dissertação

27. A dissertação a ser entregue para a defesa pública terá as seguintes partes pré-textuais obrigatórias: capa; folha de rosto; folha de aprovação para a assinatura dos membros da banca, resumo; abstract; sumário. São partes textuais, também obrigatórias: introdução; capítulos da dissertação e considerações finais. Pós-textual obrigatória: referências. Elementos pós-textuais facultativos são: anexo e apêndice.

28. O fio condutor do trabalho é o objetivo geral e é importante que ele seja retomado diversas vezes ao longo da redação através de palavras-chave, demonstrando que o trabalho segue uma lógica pré-determinada.

29. Os capítulos devem estar interligados entre si para que a redação final tenha unidade. É bom fazer uma síntese ao final de um capítulo que termina com a indicação do tema do capítulo seguinte. Do mesmo modo, é bom começar um capítulo retomando as conclusões do capítulo anterior. Na sequência, virá a apresentação do tema a ser tratado nesse capítulo e de suas subdivisões secundárias. Reproduzir esse mesmo esquema se houver

uma subdivisão terciária. Não há subdivisão de uma seção apenas. Por exemplo, só há 1.1.1 se houver, ao menos, 1.1.2.

30. A dissertação, contando todas as páginas de suas partes obrigatórias, terá entre 70 e 100 páginas.

Citações

31. Toda fonte de pesquisa deve ser explicitada. Se se trata de citações literais, elas serão inseridas nos parágrafos, entre aspas, se forem de até três linhas. Se forem de mais de três linhas virão em destaque, conforme as regras já estabelecidas acima. A não explicitação de uma fonte de pesquisa constitui plágio.
32. Evitar citações literais longas e, principalmente, as longuíssimas. A rigor, em uma página haverá mais linhas com texto do/a autor/a da dissertação do que de citações de outros autores.
33. Usar o sistema autor-data para as referências bibliográficas, pois é mais simples que o sistema numérico em rodapé. Deixar o rodapé para as notas explicativas, ou seja, para os esclarecimentos que se fizerem necessários ao texto, que serão poucos, reduzidos ao essencial, pois elas podem desviar a atenção do leitor e dificultar a compreensão do texto.
34. Em caso de citação indireta indicar a referência bibliográfica preferencialmente no final da citação, pois fica mais fácil para o leitor identificar até onde vai a ideia tomada do autor citado.
35. Mesmo quando não se trata de citação literal, é necessário dar a referência bibliográfica completa, isto é: Autor, ano, p. xxx. A referência ao número da página facilita ao leitor a verificação da exatidão na transmissão da ideia do autor citado. O próprio autor da dissertação pode precisar voltar a essa fonte para posterior consulta e terá sua tarefa facilitada com a anotação do número da página em que se encontra a informação desejada.
36. Uma citação literal estará sempre integrada ao texto, ao menos através de uma frase de conexão que a introduza. Isso significa que o autor da dissertação deverá fazer uma passagem harmônica entre sua ideia e a do autor citado para que não haja quebras no desenvolvimento da argumentação.

37. As citações literais em língua estrangeira virão traduzidas no corpo do texto, indicando que foi o próprio autor da dissertação que as traduziu [tradução nossa]. Em nota de rodapé, a citação será apresentada na língua original.
38. As citações de um *site* de internet, para as quais faltam ano e número de página, podem vir indicadas, quando se utiliza o sistema autor-data, com a observação: disponível na internet. Ex.: (Patrologia Siríaca, disponível na internet). Dessa forma, evita-se que o leitor tenha a impressão de que o autor esqueceu de fornecer o ano e a página da publicação. No caso de e-books, indicar a localização (local.) do trecho citado.
39. Nas referências só se deve indicar a disponibilidade do texto na internet se a versão utilizada no trabalho for a que está na internet.
40. Nas citações de textos da Bíblia, grego e/ou hebraico, o texto deve vir transliterado sempre e na língua original facultativamente. Isso significa que se a forma original for importante ela deve acompanhar a transliteração. As citações de partes de textos bíblicos não seguirão a última orientação presente na NBR 10520 de setembro de 2023 e serão indicadas seguindo a convenção internacional: abreviatura do livro bíblico seguida de capítulo e versículo, tal como exemplificado aqui (Jo 3,16). No entanto, orienta-se que na primeira citação se indique qual tradução está sendo utilizada no trabalho. A referência completa da edição usada no texto deve, obrigatoriamente, estar presente no elenco final de referências.
41. As citações de documentos eclesiais seguirão a mesma orientação das citações bíblicas, ou seja, serão referenciados segundo a convenção internacional para documentos eclesiais: No corpo do texto virá sigla do documento seguida do número e, se for o caso, do parágrafo onde se encontra a ideia citada. Ex: DV, n. 1.
42. Em caso de citação de Inteligência Artificial terá como autoria a empresa responsável e o ano de consulta. Ex: OPENAI. Biografia de Malala em linguagem adequada para jovens. ChatGPT, versão de 15 jun. 2025. Disponível em: <https://www.chat.openai.com/malalaquery>. Acesso em: 19 jun. 2025.
43. Para exemplo de cada tipo possível de citação remetemos à consulta do material preparado pela Biblioteca Central da UNICAP (BC). A BC também disponibiliza os modelos pré-configurados dos trabalhos acadêmicos que são encontrados no link <https://portal.unicap.br/biblioteca/manuais-abnt>
44. Abaixo, dispõe-se os modelos da capa e das páginas pré-textuais para o PPGTEO.

UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE PERNAMBUCO



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
MESTRADO

NOME COMPLETO DO MESTRANDO(A)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: E SUBTÍTULO SE HOUVER

RECIFE

2025

NOME COMPLETO DO MESTRANDO(A)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: E SUBTÍTULO SE HOUVER

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Teologia da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em teologia.

Área de concentração: Teologia sistemático-Pastoral

Linha de pesquisa: Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxx

Orientador(a): Prof(a): Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxx

RECIFE

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

ELABORADA NA BIBLIOTECA CENTAL DA UNICAP – PE

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the cataloging data. It occupies the lower half of the page.

Pesquisa intitulada XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX de autoria de XXXXXXXXXXXXXXXX, como requisito parcial obrigatório para obtenção do título de Mestre em Teologia, apresentada à Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, aprovada pela banca examinadora constituída pelos docentes.

MEMBROS

Prof(a). Dr(a). Xxx Xxxx Xxxx

Nome da Instituição Universitária (Sigla)

Examinador(a) externo(a)

Prof(a). Dr(a). Xxx Xxxx Xxxx

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Examinador(a) interno(a)

Prof(a). Dr(a). Xxx Xxxx Xxxx

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Presidente da banca examinadora